



BULHÕES, Nice. Prefeitura prorroga Bolsa Escola. Correio Popular, Campinas, 19 ago., 2001.

Prefeitura prorroga Bolsa Escola

NICE **BULHÕES**

Da Agência Anhangüera
noce@rac.com.br

A Prefeitura de Campinas anunciou ontem a prorrogação do prazo para cadastramento no Bolsa Escola, programa do Governo Federal que beneficia famílias com uma verba de R\$ 15,00 por criança na faixa etária de 6 a 15 anos que freqüentemente uma escola do Ensino Fundamental (1ª a 8ª séries). Para ter direito ao benefício, a família precisa ter renda per capita de até R\$ 90,00 por mês.

“Dirigentes de ensino do município (Campinas) e do Estado se reunirão, no início da semana, para definir os dias e os locais de cadastramento, que serão divulgados em todas as escolas da cidade”, anunciou a coordenadora do Departamento Técnico Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, Íris Rodrigues Maldonado.

Como estava previsto que



EDUARDO Beck/AAN

Fila ontem na Biblioteca Municipal: novas datas

ontem seria o último dia de inscrição, houve confusão em frente à Biblioteca Municipal, um dos 12 pontos de inscrição do programa. Às 8h30, quando foram abertas as portas, mais de 300 pais já aguardavam para fazer o cadastramento. As primeiras pessoas chegaram no local às 20h de sexta-feira. Muita gente passou a noite

ao relento, como as irmãs Lúcia Maria Rodrigues Freitas e Leda Maria Rodrigues da Silva. As duas dormiram na escadaria da biblioteca. “Mesmo com o cobertor, passamos muito frio na madrugada”, disse Lúcia, que foi para cadastrar dois filhos. Já Leda pleiteou a bolsa escola para três filhos, limite oferecido pelo programa.

Doméstica, Lúcia ganha R\$ 170,00 para sustentar as setes pessoas que moram em sua casa. “Eu sou sozinha e esse dinheiro (da bolsa escola) para mim é muito porque dá para comprar pão e leite”, disse. Sua irmã Leda está em pior situação financeira. Ela vive com R\$ 40,00 por mês de um bico que faz. “Eu e meu marido estamos desempregados e esse dinheiro chegaria em boa hora”.

Enquanto as duas eram atendidas – elas estavam nas 66ª e 69ª posições, respectivamente –, a fila não parava de crescer. Até às 12h, 150 famílias haviam feito a inscrição, segundo Íris Rodrigues. O cadastramento estava previsto para se encerrar às 16h30. “Mas, quem fez a inscrição não tem a garantia do benefício”, avisa.

Campinas recebeu pouco mais de 6,6 mil bolsas do Governo Federal, sendo que a expectativa é de que 40 mil candidatos pleiteiem o benefício.